

PEREIRA BARRETO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRA BARRETO - SÃO PAULO

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
BÁSICA I - PEB I**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 002, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2025

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO

Prefeitura de Pereira Barreto - SP
Professor de Educação Básica I - PEB I

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|---|----|
| Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos..... | 1 |
| Ortoépia; prosódia..... | 3 |
| Divisão silábica..... | 4 |
| Acentuação..... | 4 |
| Ortografia..... | 7 |
| Morfologia: estrutura e formação das palavras; classes de palavras..... | 11 |
| Sintaxe: termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações . | 19 |
| Concordância verbal e nominal..... | 26 |
| Regência verbal e nominal..... | 29 |
| Crase..... | 32 |
| Pontuação..... | 33 |
| Semântica: a significação das palavras no texto..... | 37 |
| Interpretação de texto..... | 39 |
| Questões..... | 40 |
| Gabarito..... | 55 |

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

| | |
|--|----|
| Princípio da Regressão ou Reversão..... | 1 |
| Lógica matemática qualitativa..... | 10 |
| Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras..... | 15 |
| Regra de três simples e compostas..... | 17 |
| Razões especiais..... | 20 |
| Análise combinatória..... | 22 |
| Probabilidade..... | 28 |
| Progressões aritmética e geométrica..... | 32 |
| Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença..... | 37 |
| Geometria plana e espacial..... | 44 |
| Trigonometria..... | 63 |
| Conjuntos numéricos..... | 71 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa | 72 |
| Equações de 1º e 2º grau | 93 |
| Inequações de 1º e 2º grau | 99 |
| Funções de 1º e 2º grau | 103 |
| Geometria analítica | 109 |
| Matrizes determinantes e sistemas lineares | 121 |
| Polinômios | 135 |
| Questões | 144 |
| Gabarito | 153 |

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

| | |
|--|----|
| Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware | 1 |
| Noções de Sistemas Operacionais | 7 |
| MS-DOS | 9 |
| Noções de sistemas de Windows..... | 10 |
| Noções do processador de texto MS-Word para Windows..... | 30 |
| Noções da planilha de cálculo MS-Excel | 45 |
| Noções básicas de Banco de dados | 61 |
| Comunicação de dados..... | 71 |
| Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização | 73 |
| Conceitos básicos de Internet | 74 |
| Questões | 80 |
| Gabarito | 87 |

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

| | |
|--|-----|
| Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea..... | 1 |
| Principais aspectos históricos da educação brasileira | 10 |
| Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica | 13 |
| Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)..... | 25 |
| LDB - Lei Federal nº 9394/1996 | 92 |
| Parâmetros Curriculares Nacionais..... | 124 |
| Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica | 139 |
| Constituição Federal de 1988 - Cap. III..... | 192 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica.. | 197 |
| Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento | 199 |
| Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação | 202 |
| Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo | 206 |
| A didática como fundamento epistemológico do fazer docente | 208 |
| Currículo e cultura | 210 |
| Conteúdos curriculares e aprendizagem..... | 214 |
| Projetos de trabalho | 219 |
| Interdisciplinaridade e contextualização..... | 224 |
| Multiculturalismo..... | 228 |
| A escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) | 232 |
| O espaço da sala de aula como ambiente interativo | 236 |
| A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento | 237 |
| Planejamento e gestão educacional..... | 245 |
| Gestão da aprendizagem | 250 |
| Professor: formação e profissão..... | 263 |
| A pesquisa na prática docente | 266 |
| A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas | 270 |
| As concepções de aprendizagem aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas | 272 |
| Principais teorias e práticas na educação | 276 |
| As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais..... | 283 |
| Temas contemporâneos: bullying | 296 |
| O papel da escola..... | 298 |
| A escolha da profissão | 299 |
| Transtornos alimentares na adolescência | 299 |
| Família..... | 301 |
| Escolhas sexuais..... | 302 |
| A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais | 306 |
| Questões | 307 |
| Gabarito..... | 315 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|--|-----|
| Currículo Básico Comum (CBC): ciclo da alfabetização e ciclo complementar | 1 |
| Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) | 9 |
| Base Nacional Comum Curricular (BNCC) | 9 |
| Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores | 9 |
| Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem; organização do tempo e do espaço; atividades; conhecimento | 9 |
| Avaliação e cotidiano escolar; e, projetos de trabalho | 11 |
| Interdisciplinaridade | 11 |
| Tendências pedagógicas | 11 |
| Estratégias metodológicas; e, indicadores para a ação pedagógica em diferentes contextos educativos | 15 |
| Currículo e cultura: elementos da cultura escolar (saber escolar; método didático; fundamento das relações coletivas; e, trabalho docente) | 19 |
| Direito à educação: legislação educacional brasileira | 19 |
| Profissão docente: centralidade na educação | 19 |
| Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia; e, antropologia .. | 21 |
| Socialização; interação; múltiplas linguagens; e, práticas sociais de educação | 28 |
| Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações | 43 |
| Linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança | 52 |
| Desenvolvimento da escrita. audição e leitura; métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos | 54 |
| Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade. A criança e a sociedade letrada | 62 |
| Ferreiro e Teberosky: psicogênese da língua escrita e suas hipóteses; construção da escrita | 64 |
| Educação matemática. Etnomatemática | 65 |
| Ética profissional | 66 |
| Ética profissional | 80 |
| Questões | 93 |
| Gabarito | 102 |

SUMÁRIO

SUMÁRIO

LEGISLAÇÃO

| | |
|--|----|
| Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto/SP | 1 |
| Lei nº 845, de 15 de agosto de 1970 - Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Pereira Barreto | 36 |
| Constituição Federal (arts. 1º a 11; 29 e 30) | 70 |
| Lei de Improbidade Administrativa (Lei n. 8.429, de 2 de junho de 1992) e suas alterações posteriores | 70 |
| Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD | 71 |
| Questões | 71 |
| Gabarito | 75 |

SUMÁRIO



Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

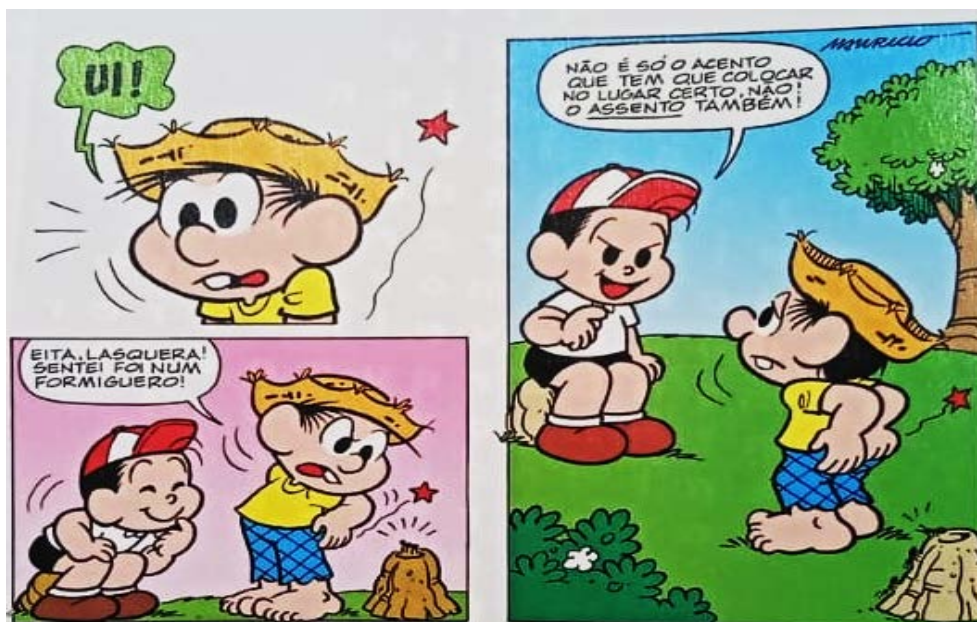
Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.



PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

- **Soma:** a regressão é feita pela subtração.
- **Subtração:** a regressão é feita pela soma.
- **Multiplicação:** a regressão é feita pela divisão.
- **Divisão:** a regressão é feita pela multiplicação

Exemplo: (SENAI)

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A 1ª aplicação resultou em B e era 4A: } B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$$

$$\bullet - X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Fundamentos da Educação¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etno-metodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia ("a turma") e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

O Ciclo da Alfabetização, previsto nas diretrizes do Currículo Básico Comum (CBC) de diversos estados brasileiros, constitui a etapa inicial do Ensino Fundamental. Ele abrange os três primeiros anos (1º ao 3º ano) e tem como foco principal garantir que todas as crianças aprendam a ler, escrever e realizar operações matemáticas básicas de forma significativa e funcional.

Esta fase possui especificidades pedagógicas, organizacionais e avaliativas, baseadas na concepção de ciclos de aprendizagem e no respeito ao tempo de cada estudante.

► Fundamentação Legal e Pedagógica

A organização do Ciclo da Alfabetização é amparada por documentos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que em seu art. 23 autoriza a organização da educação básica em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudo, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios. Além disso, documentos curriculares como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) também reconhecem a importância do respeito ao ritmo de aprendizagem das crianças nos anos iniciais.

Estruturação e Duração:

O Ciclo da Alfabetização se estende do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, totalizando três anos letivos. Essa estrutura visa:

- **Reduzir a reprovação:** permitindo que a avaliação ocorra de maneira processual, contínua e formativa.
- **Favorecer o acompanhamento da aprendizagem:** considerando avanços individuais sem interromper o percurso escolar.
- **Evitar a rotulação precoce:** de crianças como fracassadas, permitindo um tempo pedagógico mais amplo para consolidação das aprendizagens.

Princípios Norteadores:

O Ciclo da Alfabetização se baseia em princípios pedagógicos que sustentam sua organização e práticas metodológicas:

- Concepção construtivista e sociointeracionista da aprendizagem;
- Avaliação diagnóstica e contínua ao invés de classificatória;
- Currículo articulado por eixos e campos de experiência, conforme diretrizes da BNCC;
- Ambientes alfabetizadores ricos em práticas sociais de leitura e escrita;
- Atividades significativas e contextualizadas, que respeitem os saberes prévios das crianças.

Campos de Conhecimento Prioritários:

Durante o Ciclo da Alfabetização, o foco está principalmente sobre dois grandes campos de conhecimento:

- **Linguagens (com ênfase em Língua Portuguesa e oralidade, leitura e escrita):** objetivo de formar leitores e escritores autônomos e críticos.
- **Matemática:** voltada à construção do número, do sistema de numeração decimal, das operações e das noções espaciais e de grandezas.



LEI MUNICIPAL Nº 1.758A, DE 5 DE ABRIL DE 1990

Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto - SP

O Povo Pereira Barretense, representado pelos seus vereadores, com poder de auto-organização, invocando a proteção de Deus e inspirado nos princípios constitucionais da República e no ideal de a todos assegurar a justiça e bem-estar, decreta e promulga a Lei Orgânica do Município de Pereira Barreto.

TÍTULO I DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de Pereira Barreto, parte integrante da República Federativa do Brasil e do estado de São Paulo, exerce a autonomia política, legislativa, administrativa e financeira que lhe é assegurada pela Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, nos termos desta Lei.

§ 1º O exercício das competências municipais terá por objetivo a realização concreta do bem estar, da segurança e do progresso dos habitantes do município e far-se-á, quando for o caso, em cooperação com os poderes públicos federais, estaduais e municipais, na busca do interesse geral.

§ 2º Toda ação municipal visará salvaguardar os direitos fundamentais expressa ou implicitamente garantidos na Constituição Federal, de 1988.

§ 3º Nos procedimentos administrativos, qualquer que seja o objetivo, observar-se-ão, entre outros requisitos de validade, a igualdade entre os administrados e o devido processo legal, especialmente quanto à exigência da publicidade, do contraditório, da ampla defesa e do despacho ou decisão motivada.

Art. 2º São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

§ 1º É vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições.

§ 2º O cidadão investido na função de um dos poderes não poderá exercer a de outro, salvo as exceções constantes desta Lei Orgânica.

Art. 3º Para fins administrativos, a sede do Município é a cidade de Pereira Barreto. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 3, de 1996)

Art. 4º São símbolos do Município a Bandeira, o Brasão de Armas e o Hino.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!